



ÁFRICA/CONGO RD – A derrota do M23: uma vitória histórica para o Exército congolês

Kinshasa (Agência Fides) – O M23 foi derrotado: durante a noite os combates do principal movimento de guerrilha do Kivu Norte (leste da República Democrática do Congo) abandonou as últimas duas posições localizadas no confim com Ruanda e Uganda.

O Exército congolês pode celebrar sua primeira verdadeira vitória de independência do país, dizem os especialistas Agence France Press.

"Uma vitória em que contribuíram vários fatores", ressalta uma nota enviada à Fides pela Rede Paz para o Congo. Dentre eles a forte pressão popular da sociedade civil e das autoridades locais sobre o Presidente Kabila e sobre a Missão da ONU na RDC (MONUSCO), para fizessem um forte ação militar contra o M23, a reorganização do Exército congolês, graças à ajuda da Bélgica que permitiu melhorar a coordenação das unidades engajadas contra o movimento armado, a pressão exercida pela ONU e pela comunidade internacional sobre Ruanda, acusado de apoiar militarmente o M23, de recrutar inclusive menores e enviar tropas ao território congolês, o determinante apoio fornecido pelo Exército congolês pela MONUSCO e, sobretudo pela brigada de intervenção instituída depois da resolução 2098 do Conselho de Segurança da ONU.

O governo de Kinshasa anunciou que depois da derrota do M23 não tem mais espaço na RDC para nenhum outro grupo armado irregular, "que se trate das FDLR ruandesas, das ADF-NALU e do LRA ugandense, das FNL burundinesas como todos os outros grupos Mai-Mai congolezes". (L.M.) (Agência Fides 6/11/2013)